

COMUNIDADE

Folha Dominical da Comunidade Cristã de Nossa Senhora Fátima
Ouvidoria de Ponta Delgada - Diocese de Angra



Ano VIII - nº 287 – 05 de abril de 2026
DOMINGO DE PÁSCOA

CRISTO RESSUSCITOU



Chegamos ao ponto culminante!

Chegámos à plenitude da vida: a ressurreição!

Depois do deserto, depois da paixão e da morte, eis a ressurreição! Eis a vitória! Caminhamos com um único e mesmo objetivo: atingir a ressurreição de Cristo e com Cristo; sim, porque a Ressurreição de Jesus assegura a nossa própria ressurreição, ou que desfecho queríamos que acontecesse em nossas vidas?

Não se trata de um facto qualquer, nem de um simples milagre: é Cristo vivo e presente no meio de nós, ressuscitando-nos dos sepulcros em que, tantas vezes nos depositamos, vencendo Calvários e cruzes. O sepulcro vazio é o sinal das novas possibilidades que surgem para o homem do hoje da vida e da história, é a esperança que ganha novos contornos e novas formas porque a Vida revelou-se em todo o seu esplendor, porque a cruz que foi levantada, mesmo permanecendo erguida, está vazia porque, mais importante que a cruz de Cristo é o Cristo da cruz, o Cristo que ressuscita do meio da morte e renova todas as coisas.

Nada poderá ser como dantes, ou então não seria verdadeiramente Páscoa, porque passagem; há que passar e fazer passar! Há que, como bem canta Mafalda Veiga, “morrer e nascer de novo, semear no pó e voltar a colher, há que ser trigo, depois ser restolho”!

Para a verdadeira vida, uma “morte” autêntica, uma “morte” que dê plenitude ao que sou, tenho e faço, que me dê aquela identidade pascal, que me retire do reino dos mortos e mórbidos e me transfira para o coração d’Aquele que me procura, mesmo entre os mortos! E, à sombra do Ressuscitado, cozem-se folares e saboreiam-se amêndoas, os “coelhos” saem da toca, as flores branqueiam templos e ruas para os

“passeios” do Senhor! E benze-se água fresca iluminados pela chama de um círio que em noite de Páscoa se acendeu! Muito bom! Mas... poderá ser pouco e não queiramos comprometer a Páscoa: à sombra do Ressuscitado só poderá surgir uma vida nova! Permanecer como dantes seria ficar numa sexta-feira que, por mais santa que tenha sido, não passa disso mesmo: de uma ponte para a remoção da pedra do túmulo.

Quem fica no túmulo decompõe-se, mas quem ressuscita compõe-se! O melhor aconteceu mesmo: chegou o Primeiro Dia da Semana.

A toda a Comunidade desejamos uma Santa e feliz Páscoa, renovados no Dom de Deus.

Padres Norberto Brum e Fernando Teixeira

REANIMADOS NO DOM DE DEUS

1ª LEITURA

Atos dos Apóstolos 10,34a.37-43

Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: «Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo que João pregou: Deus ungiu com a força do Espírito Santo a Jesus de Nazaré, que passou fazendo o bem e curando a todos os que eram oprimidos pelo Demônio, porque Deus estava com Ele. Nós somos testemunhas de tudo o que Ele fez no país dos Judeus e em Jerusalém; e eles mataram-n'O, suspendendo-O na cruz. Deus ressuscitou-O ao terceiro dia e permitiu-Lhe manifestar-Se, não a todo o povo, mas às testemunhas de antemão designadas por Deus, a nós que comemos e bebemos com Ele, depois de ter ressuscitado dos mortos. Jesus mandou-nos pregar ao povo e testemunhar que Ele foi constituído por Deus juiz dos vivos e dos mortos. É d'Ele que todos os profetas dão o seguinte testemunho: quem acredita n'Ele recebe pelo seu nome a remissão dos pecados».

Salmo 117 (118)

Eis o dia que fez o Senhor: Nele exultemos e nos alegremos

2ª LEITURA

Colossenses 3,1-4

Irmãos: Se ressuscitastes com Cristo, aspirai às coisas do alto, onde está Cristo, sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas do alto e não às da terra. Porque vós morrestes, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, que é a vossa vida, Se manifestar, também vós vos haveis de manifestar com Ele na glória.

EVANGELHO

São João 20,1-9



No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro e viu a pedra retirada do sepulcro. Correu então e foi ter com Simão Pedro e com o discípulo predileto de Jesus e disse-lhes: «Levaram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde O puseram». Pedro partiu com o outro discípulo e foram ambos ao sepulcro. Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo antecipou-se, correndo mais depressa do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro. Debruçando-se, viu as ligaduras no chão, mas não entrou. Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguira. Entrou no sepulcro e viu as ligaduras no chão e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não com as ligaduras, mas enrolado à parte. Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro: viu e acreditou. Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos.

A liturgia deste Domingo celebra a ressurreição e garante-nos que a vida em plenitude resulta de uma existência feita dom e serviço em favor dos irmãos. A ressurreição de Cristo é o exemplo concreto que confirma tudo isto.

A primeira leitura apresenta o exemplo de Cristo que “passou pelo mundo fazendo o bem” e que, por amor, Se deu até à morte; por isso, Deus ressuscitou-O. Os discípulos, testemunhas desta dinâmica, devem anunciar este “caminho” a todos os homens.

O Evangelho coloca-nos diante de duas atitudes face à ressurreição: a do discípulo obstinado, que se recusa a aceitá-la porque, na sua lógica, o amor total e a doação da vida não podem nunca ser geradores de vida nova; e o discípulo ideal, que ama Jesus e que, por isso, entende o seu caminho e a sua proposta – a esse não o escandaliza nem o espanta que da cruz tenha nascido a vida plena, a vida verdadeira. A lógica humana vai na linha da figura representada por Pedro: o amor partilhado até à morte, o serviço simples e sem pretensões, a entrega da vida só conduzem ao fracasso e não são um caminho sólido e consistente para chegar ao êxito, ao triunfo, à glória; da cruz, do amor radical, da doação de si, não pode resultar vida plena. A ressurreição de Jesus prova precisamente que a vida plena, a vida total, a libertação plena, a transfiguração total da nossa realidade e das nossas capacidades passam pelo amor que se dá, com radicalidade, até às últimas consequências.

Pela fé, pela esperança, pelo seguimento de Cristo e pelos sacramentos, a semente da ressurreição - o próprio Jesus, é depositado na realidade do homem/corpo. Revestidos de Cristo, somos nova criatura: estamos, portanto, a ressuscitar, até atingirmos a plenitude, a maturação plena, a vida total, quando ultrapassarmos a barreira da morte física. Aqui começa, pois, a nova humanidade.

A segunda leitura convida os cristãos, revestidos de Cristo pelo Batismo, a continuarem a sua caminhada de vida nova, até à transformação plena que acontecerá quando, pela morte, tivermos ultrapassado a última fronteira da nossa finitude.

PREGOS



Na celebração da Paixão e Morte de Jesus, ao adorarmos a Cruz de Cristo, foi-nos entregue um prego, um prego no qual podíamos ler que “não foram os pregos que prenderam Jesus à cruz, mas si o Amor que tem por ti”.

Mas estes pregos, mais do que um símbolo queremos nos dizer mais alguma coisa.

Assim, partindo dos pregos da Cruz de Cristo podemos colher a seguinte mensagem:

Quando vivemos...

- o **P** de Palavra de Deus, renovamos a nossa mente;
- o **R** de Reconciliação retomamos a perfeição inicial;
- o **E** de Eucaristia, fazemos memória do Ressuscitado e a Ele nos unimos;
- o **G** de Gestos de Amor o egoísmo perde a força;
- o **O** de Oração Encontramos a liberdade e permanecemos em Deus.

Assim compreendemos melhor o significado e sentido do prego e ele torna-se para nós um verdadeiro desafio pascal que provoca a nossa vida para que possamos permanecer cada vez mais unidos a Cristo.

O SONHO DE DEUS NO SÉCULO XXI



Sonhei que Deus olhava o século novo, com olhos cansados de tanta pressa, de tanto brilho falso nas mãos dos homens, de tanta máquina que fala sem alma.

Sonhei que Deus desejava silêncio, um instante de pausa no ruído digital, um do Coração pudesse vir de novo o supra antigo que dá sentido ao viver.

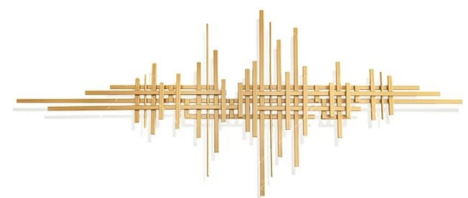
Sonhei que Deus via redes sem laços, amizades feitas de cliques e de ausências, famílias sentadas à mesma mesa, mas cada qual perdido no seu ecrã.

Sonhei que Deus chorava o egoísmo, a corrida cega por poder e consumo, esquecimento do próximo, o vazio que cresce quando falta amor.

Mas também sonhei que Deus sorria, ouvir jovens que usam a tecnologia para unir, ensinar, curar, para semear Esperança em terras áridas.

Sonhei que Deus sonhava connosco: um século onde a ciência não afasta, mas aproxima do mistério da vida; um tempo em que a técnica não domina, mas serve o humano e o divino.

Sonhei que Deus queria apenas isto: que o século XXI fosse o regresso, não ao passado, mas ao essencial à ternura, à justiça, à partilha, ao abraço que vence a distância, à fé que não se perde no ruído.



CASA DO GAIATO DE SÃO MIGUEL
OBRA DO PADRE AMÉRICO DOS AÇORES

Doe 1% do seu IRS



NIF: _____

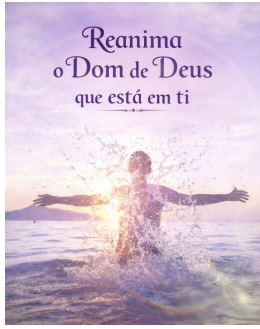
512 011 885

Ajude as nossas crianças e jovens



VIVÊNCIAS COMUNITÁRIAS

A NOSSA QUARESMA E SEMANA SANTA



Com muita alegria, entusiasmo e sentido comunitário, celebramos a nossa Quaresma e o nosso Tríduo Pascal onde a participação foi sempre numerosa, graças a Deus.

Procuramos, semana após semana, ir descobrindo, aprofundando e vivenciado o nosso Batismo, na procura de reanimarmos o Dom de Deus que está em nós.

A nossa Romaria de Comunidade, com os seus encontros de preparação e a sua vivência, foi ponto algo na nossa Caminhada, o mesmo de diga por referência ao nosso Lausperene e à nossa Romaria da Catequese.

Vivemos um grande momento de espiritualidade e de música com o nosso Concerto "Akathistos".

Todas as nossas Celebrações foram muito vividas e participadas, sempre, e como já é habitual, marcadas por alguma originalidade e simbolismo que permitam que celebremos e entremos mais intimamente no Mistério celebrado.

Todos deram o seu melhor! Todos fizeram, como nos diz o Evangelho, "aquilo que deviam fazer", e o que podiam, por isso, chegados à Páscoa de Jesus, queremos agradecer a TODOS, TODOS, TODOS, quantos se empenharam e se envolveram na preparação e vivência da nossa Quaresma e Semana Santa.

Obrigado a TODOS, e que o Senhor Ressuscitado recompense por tudo.

CELEBRAÇÕES NESTA SEMANA

Nesta semana, Oitava da Páscoa, mantemos na nossa Comunidade os nossos horários normais e habituais, com a exceção de quinta-feira que não teremos o momento de Exposição e Adoração a Jesus Sacramentado.

CATEQUESE



A nossa Catequese recomeça as suas atividades normais após a interrupção da Páscoa, na próxima segunda-feira.

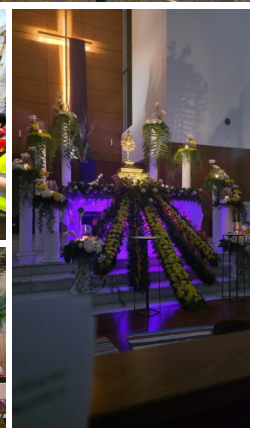
Chamamos a atenção de todos os pais para este recomeço.

ALGUMAS IMAGENS DA NOSSA QUARESMA E PÁSCOA



SANTA E FELIZ SEMANA

ALELUIA! ALELUIA!



COMUNIDADE DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Rua Prof. Luciano Mota Vieira, 9500-238 Ponta Delgada * 296 282 356 - 926 624 329
igreja.fatimapdl@gmail.com - www.paraquiafatimalajedo.pt



paraquiafatimalajedo



facebook.com/IgrejaLajedo